

## Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico



### Projeto GROW

No regime de ensino privado, o Instituto, a par do contrato de associação e do ensino profissional, tem como oferta formativa o pré-escolar, o 1.º, 2º e 3º ciclos, com um projeto diferenciador, mas potenciador das várias valências que ao longo dos anos foi desenvolvendo, nomeadamente ao nível das artes, desporto e ciências, com base em metodologias inovadoras e um paradigma educativo

centrado no aluno, com enfoque no desenvolvimento das competências fundamentais para o século XXI, com uma visão integral do desenvolvimento do ser humano e respeito pela individualidade de cada aluno, apoiando-o na construção do seu projeto de vida e na descoberta e desenvolvimento dos seus talentos e aspirações.

Assim, desde o primeiro dia, através de uma equipa educativa motivada e dedicada procuramos proporcionar um ambiente onde os nossos alunos se sintam acolhidos, integrados e felizes. Acreditamos que esta é a primeira condição para o desenvolvimento pessoal de cada uma das nossas crianças e para a realização de aprendizagens significativas.

### Pré-Escolar

## 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 1.1. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)

As OCEPE, criadas pelo Ministério da Educação e atualizadas em 2016, baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos por lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância, definindo as áreas de conteúdo na Educação Pré-Escolar, auxiliando o educador de infância no processo educativo.

As três Áreas de Conteúdo existentes nas OCEPE são: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e

Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo. A Área de Expressão e Comunicação é composta por vários domínios e subdomínios, algo que também será desenvolvido ao longo do ano letivo. Aliando as Áreas de Conteúdo aos projetos a desenvolver ao longo do ano, pretende-se que as crianças consigam:

- desenvolver a sua capacidade de comunicação;
- aprender a viver em sociedade;
- desenvolver a sua autonomia no quotidiano;

- gerir conflitos;
- aprender de forma natural uma segunda língua (inglês);
- compatibilizar diferentes áreas de expressão artística (musical, dramática, plástica e corporal);
- complementar o estudo do meio com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;
- fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;

## 1.2. Horários curriculares

Na educação pré-escolar não existe uma obrigatoriedade na comparência à componente letiva. No entanto, é importante que os encarregados de educação tenham em consideração que uma presença assídua irá ajudar a criança a atingir os objetivos definidos neste projeto, assim como facilitará na sua integração com o meio e pessoas envolventes.

O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 8h00 às 9h00, e da tarde, até às 19h30.

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
9:00 – 9:30	Acolhimento/ Recepção				
9:30 – 10:00	Organização da agenda diária				
10:00 –10:30	Suplemento Alimentar				
10:30–11:15	Área de Conhecimento do Mundo	Domínio da Educação Artística – Artes Visuais	Área de Expressão e Comunicação	Área de Conhecimento do Mundo	Área de Expressão e Comunicação
11:15 12:15	Inglês		Mindfulness	Expressão Dramática	Inglês
12:20 –13:20	Almoço				
13:20 –14:10	Sesta / Recreio /Reforço Alimentar				
14:20 –15:20	Atividade Física	Área de Formação Pessoal e Social	Atividade Física	Little Scientists	Just Dance!
15:25 –16:00	Atividade de Modelagem	Animação cultural (leitura de histórias, dramatizações)	Jogos/Brincadeira Livre	Música	Brincadeira Livre
16:00- 16:40	Lanche				
16:40 17:40	Atividades Lúdicas livres				

Visita quinzenal à quinta pedagógica

O Horário será flexível de acordo com as necessidades e desenvolvimento das crianças

## 2. PROJETOS CURRICULARES

O interesse e motivação das crianças surge das coisas mais simples do dia-a-dia e cabe ao educador potenciar a curiosidade do grupo, para que todos se envolvam nas atividades propostas e, por isso, o projeto curricular está ligado às diversas áreas de conteúdo.

Para algumas das atividades propostas, o educador poderá ter ajuda de técnicos especializados, fomentando assim o interesse pela aprendizagem, transformando a escola num espaço dinâmico e criativo.

Neste contexto, as crianças circulam entre atividades, experimentam e gerem projetos acabando por desenvolver, desde cedo, competências também a nível da comunicação.

### **2.1. Área de Formação Pessoal e Social**

A Área de Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal pois acaba por estar presente em todo o trabalho educativo, realizado na educação pré-escolar. Nesta área de conteúdo pretende-se que a criança se reconheça como um ser único, e que entenda que o meio que a rodeia influencia a sua forma de estar.

É ainda nesta área que a criança aprende a relacionar-se com os pares, e vai construindo referências que lhe permitam tomar consciência das consequências das suas escolhas, das suas ações e começa também a criar a sua independência e autonomia.

Ao longo do ano letivo será desenvolvido o reconhecimento do “eu”, e do “eu” com os outros, aprendendo a conviver com as outras crianças, percebendo o que os distingue um dos outros.

Começa aqui a aprendizagem da partilha com o grupo e a capacidade de comunicação.

### **2.2. Área de Expressão e Comunicação**

A Área de Expressão e Comunicação abrange vários domínios e subdomínios que desenvolvem uma aprendizagem significativa na educação pré-escolar.

O Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita começa a ser desenvolvido desde cedo, quando a criança começa a ter a sua própria forma de comunicar. Ao longo do ano letivo, e dentro deste domínio, irão ser desenvolvidas diversas atividades e estratégias de forma a potenciar a comunicação de cada criança existindo momentos de partilha e também serão proporcionados momentos lúdicos e de descontração.

No Domínio da Matemática serão desenvolvidas pequenas noções matemáticas inseridas no quotidiano e indo de encontro aos interesses das crianças. A aprendizagem da matemática na educação pré-escolar vem através da brincadeira e exploração do mundo que as rodeia com material didático, alternativo e adequado à faixa etária.

O Subdomínio das Artes Visuais está inserido no Domínio da Educação Artística. Durante o ano letivo, este subdomínio pretende promover capacidades expressivas e criativas através de produções plásticas, utilizando várias técnicas e materiais, ajudando a criança na destreza e no desenvolvimento da motricidade fina. Os trabalhos de artes plásticas oferecem às crianças o prazer de explorar e utilizar diversos materiais, fazer várias representações utilizando diversos meios de expressão (pintura, colagem, desenho, moldagem, etc.).

### **2.3. Área de Conhecimento do Mundo**

Na Área de Conhecimento do Mundo, através do trabalho em projeto, a curiosidade natural das crianças é fomentada e alargada. Permitindo aprofundar, relacionar e comunicar com o mundo que já conhece e contactar com novas situações, adotando uma atitude de exploração, questionamento, descoberta e compreensão.

Ao longo do ano pretende-se que a criança vá construindo uma atitude de pesquisa, centrada na capacidade de observar, experimentar e fomentando a curiosidade de descobrir sempre mais.

Através da Área de Conhecimento do Mundo, durante o ano letivo, serão desenvolvidos projetos como: Quintinha Pedagógica, Brincar às Profissões e Atividades de Culinária. Cada um destes projetos será desenvolvido através de atividades de enriquecimento curricular, de acordo com as capacidades das crianças e com o meio físico envolvente.

#### **2.4. Mindfulness**

O Mindfulness proporciona o bem-estar das crianças, ajudando-as a ficarem mais calmas e concentradas, estimula a criatividade e promove as aprendizagens. Com a prática de Mindfulness, a criança começa a ter consciência de si mesma e do outro, permitindo a regulação das emoções que vai sentido ao longo do dia.

Com esta prática, as crianças aprendem a responder às situações, evitando uma reação impulsiva.

O Mindfulness para crianças é aprender a prestar atenção, com carinho e curiosidade, no que sentimos, pensamos e fazemos no momento presente.

#### **2.5. Metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning)**

O IEJ aposta na metodologia CLIL no ensino do inglês, de forma a preparar as crianças, desde muito cedo, para os desafios do futuro. Através deste ensino, as crianças terão contacto com a língua inglesa, em pequenas atividades básicas do seu dia-a-dia, iniciando a aprendizagem da língua na educação pré-escolar.

Como as línguas estrangeiras assumem um papel muito importante na nossa escola, o trabalho iniciado na sala de aula terá continuidade nas atividades extracurriculares.

#### **2.6. Desporto**

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe, em idade pré-escolar, atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança, com a introdução à Ginástica.

#### **2.7. Oferta Complementar**

A este nível o IEJ irá promover projetos ligados a diversas áreas, onde o educador poderá ter o apoio de outros técnicos de educação. Assim, o IEJ irá desenvolver projetos tais como: Little Scientists, ligado à área das ciências, e o Just Dance, trabalhando o corpo em movimento.

#### **2.8. Atividades Extraletivas**

Complementando toda a atividade letiva, o IEJ irá promover atividades que permitem à criança brincar, através de dinâmicas diárias como: culinária, quinta ou outras que se considerem relevantes.

No mês julho proporcionamos programas de verão que incluem muita atividade desportiva, culinária, teatro, ateliês diversos, passeios e muitas surpresas!

### 3. AVALIAÇÃO

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.

Na avaliação das crianças da educação pré-escolar, o IEJ irá realizar uma avaliação com base na observação, registo e documentação, do desenvolvimento e progressos de cada criança. A avaliação incidirá nas aprendizagens da criança e na evolução dessas aprendizagens.

A avaliação do progresso de cada criança será documentada através de um portfólio individual, no qual constarão as atividades realizadas ao longo do ano letivo.

A avaliação é contínua e no final de cada semestre será entregue aos encarregados de educação a respetiva avaliação, de forma a mantê-los informados sobre as aprendizagens dos seus educandos.

#### 1.º Ciclo

### 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular cumpre o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão:

- a) o aluno ser o centro do processo de ensino e aprendizagem, cuja intencionalidade é dirigida a uma maior capacitação deste para competências como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo; ter um papel ativo na concretização das aprendizagens e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo;
- b) todas as áreas disciplinares do currículo - Estudo do Meio, Português, Matemática, Educação Física, Educação Artística, Oferta Complementar, Apoio ao Estudo e Inglês (3º e 4º anos) - são planeadas de forma articulada entre os professores titulares e os professores das áreas, que planificam em conjunto e regularmente a organização dos conteúdos e das metodologias;
- c) as metodologias visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo, de desafios para a resolução de problemas e de trabalho por projeto; combinam momentos de trabalho individual e de trabalho cooperativo;
- d) O currículo é gerido de forma flexível, com vista à aprendizagem significativa dos conhecimentos, planificando-os de forma mais integrada e interdisciplinar, priorizando os conteúdos pela sua relevância e possibilitando a exploração ao nível da sua aquisição, compreensão e aplicação;

- e) A avaliação dos processos e dos resultados, que atende a personalização e adequação ao ritmo individual de cada aluno, tem a finalidade de diagnóstico e compreensão do seu processo de aprendizagem; possibilita feedback personalizado e em tempo útil sobre a progressão do aluno e orienta a sua evolução; implica modelos de autoavaliação, avaliação entre alunos, avaliação formativa e contínua; assenta nos critérios de avaliação específicos das disciplinas, que têm em conta a aquisição de competências transversais e de conhecimento interdisciplinar. Esta avaliação será feita por semestre, na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em cada componente de currículo.

A intervenção pretendida com os seguintes objetivos: a definição do perfil de aluno no final do 1º Ciclo; o desenvolvimento e acompanhamento da prática docente, com enfoque na eficácia do ensino para as aprendizagens (e na conceção de projetos para a recuperação de dificuldades dos alunos); a garantia de articulação das práticas de avaliação, e incide nos seguintes níveis de intervenção.

1. Constituição de conselhos de docentes
2. Matriz curricular
3. Horários
4. Constituição de turmas
5. Recursos pedagógicos
6. Espaços

Com vista à criação de condições para a flexibilização, o trabalho colaborativo, o aprofundamento da reflexão, a articulação na tomada de decisões e o acompanhamento e supervisão do trabalho a realizar, os conselhos de docentes são para além dos professores titulares, que acompanham os alunos ao longo de todo o ciclo, uma equipa educativa que inclui um conjunto de profissionais especializados e exclusivos para cada uma das áreas disciplinares. Esta dinâmica de trabalho e de organização pedagógica aponta para um rumo de inovação e de melhoria contínua e potencia mecanismos de preparação dos alunos para as mudanças que terão de encarar, quer nos seus percursos escolares, quer nos seus percursos de vida.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de vários apoios e atividades extracurriculares nas áreas das artes, ciências, desporto e tecnologia. A matriz curricular cumpre o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão aos alunos:

- a) aprender de forma natural uma segunda língua (inglês);
- b) conciliar diferentes áreas de educação artística (artes visuais, expressão dramática/teatro, dança e música);
- c) complementar o estudo do meio com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;

- d) desenvolver projetos experimentais que permitam uma visão científica do conhecimento, articulando com instituições de renome;
- e) participar em intercâmbios com outros países europeus, tomando conhecimento das diferentes realidades e culturas;
- f) fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;
- g) desenvolver o espírito crítico e empreendedor, numa abordagem que eleva a capacidade de trabalho autónomo e de responsabilidade pessoal e social.

No 1.º ciclo a atividade letiva, de carácter obrigatório e facultativo, decorre entre as 9h00 e as 17h40. O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 8h00 às 9h00, e da tarde, das 17h40 às 19h30.

## 5. PROJETOS CURRICULARES

Consciente de que o saber também se constrói pela motivação, pelo entretenimento e pela criatividade, o IEJ criou um projeto curricular global e atual que articula o currículo a uma formação integral dos alunos nas mais diversas áreas. Esta articulação concretiza-se em diferentes atividades (onde o Professor Titular de Turma poderá ser coadjuvado por técnicos especializados) que incentivam a aprendizagem e a autonomia, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo.

### 5.1. Português

A Língua Materna é reconhecida, cada vez mais, como um fator de afirmação pessoal e de sucesso académico e profissional. De igual modo, o Português é uma área curricular transversal às outras e o sucesso destas requer interpretar enunciados, defender opiniões, construir textos e redigir corretamente respostas. Logo que as crianças aprendem a ler, o gosto pela leitura é fortemente incentivado, no IEJ como em casa, onde esperamos contar com o apoio ativo dos pais.

Daí o IEJ desenvolver um projeto de Leitura e Literacia, integrando a Literacia Digital. Neste projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, uma vez que o desenvolvimento da comunicação digital tem exigido a necessidade de recorrer à escrita sucinta, mas correta e precisa. Deste modo, o apoio da Tecnologia permite consolidar e reforçar competências desenvolvidas no projeto de sala de aula o qual poderá culminar num blogue de turma.

Esta abordagem também permitirá às crianças desenvolverem competências na área das TIC por meio da aplicação e manuseamento do rato e programas informáticos específicos. Para tal, desde o 1º ano que é necessário um computador com acesso a um software simples.

### 5.2. Matemática

A Matemática é uma área curricular que constitui um pilar fundamental na formação das crianças. O desenvolvimento do raciocínio é, igualmente, uma prioridade. Neste sentido, a construção do conhecimento

matemático faz-se essencialmente através de desafios que são propostos às crianças. Ao resolverem esses desafios e discutirem com os colegas e o professor os processos de resolução encontrados, estão a aprender matemática através de uma metodologia que comprova ser muito eficaz e, a desenvolverem formas de raciocínio cada vez mais elaboradas e complexas.

O projeto Jogos Matemáticos tem como objetivo estimular o interesse e a participação das crianças, através de aulas diferenciadas. Sendo assim, o uso de jogos e curiosidades no ensino de Matemática busca a aprendizagem e o gosto desta disciplina. A aprendizagem através de jogos, como dominó da tabuada, adição e subtração, xadrez, ouri, tangram, e outros permite a concentração/atenção, a autoconfiança, a organização.

### **5.3. Estudo do Meio**

No Estudo do Meio, os conteúdos estão organizados em Projetos que integram de forma articulada as áreas da Língua Portuguesa e da Matemática. O trabalho em projetos desperta nos alunos a curiosidade pelo saber e permite-lhes aprenderem a planificar o seu trabalho, a pesquisar, a organizar a informação recolhida, a comunicar e defender as descobertas que realizam. Tornam-se, desta forma, crianças autónomas e responsáveis, organizadas e com bons hábitos de trabalho, desenvolvendo capacidades que serão muito importantes para os estudos posteriores e para a sua vida futura. A aprendizagem das Ciências é realizada através de um ensino que recorre frequentemente à experimentação.

### **5.4. Educação pela Arte**

No ensino das Artes na Educação, a livre expressão e a valorização da aprendizagem pela experiência devem estar inerentes, passando assim a criatividade a ser admitida como uma carga cultural importante em que a aceitação dos sentimentos e emoções devem ser uma das finalidades da educação. É inequívoco que a arte deve surgir na vida da criança de forma espontânea e expressiva que surge da resposta a uma experimentação artística.

Com orientações precisas com vista ao desenvolvimento do seu potencial criativo, as artes podem propagar os significados da imaginação e criatividade em prol do desenvolvimento do ser humano num processo dinâmico entre o sentir e o experienciar.

Na Música, a partir do 3º ano de escolaridade os alunos aprendem um instrumento melódico - piano digital - através do método Suzuki.

### **5.5. Inglês / CLIL**

Num mundo cada vez mais cosmopolita, a escola tem de preparar os seus alunos para os desafios globais. No entender do IEJ, aprender e dominar uma língua estrangeira é uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios. Deste modo, apresentamos uma metodologia de ensino do inglês na qual os alunos aprendem uma parte do currículo escolar em Inglês, nomeadamente na área curricular de Estudo do Meio, mas também em atividades de enriquecimento, tais como as Artes e as TIC. Assim, os alunos serão colocados em situações

de comunicação autêntica, aprendendo a língua estrangeira à medida que vão absorvendo conteúdos de outras áreas.

Ao longo do 1º Ciclo, do 1.º ao 4.º ano, os alunos beneficiam de três horas de inglês semanais com o currículo da University of British proporcionando aos alunos a oportunidade de acederem às certificações de nível básico. Apenas nesta disciplina são usados os manuais da University of British.

Como as línguas estrangeiras assumem um papel muito importante na nossa escola, o trabalho iniciado na sala de aula terá continuidade nas atividades extracurriculares. Assim, os alunos do 1.º Ciclo terão oportunidade de participar de forma consistente e integrados na atividade diária, em projetos de ensino de áreas disciplinares específicas em língua inglesa (CLIL – Content and Language Integrated Learning – em Science e Art).

### **5.6. Desporto**

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança.

### **5.7. Oferta Complementar**

A este nível o IEJ irá promover um projeto no âmbito da cidadania ativa que promove aprendizagem de diferentes atividades do dia a dia, tais como, algumas Tarefas Domésticas (1º ano), Culinária (2º ano), Saúde e Primeiros Socorros (3º ano) e Literacia Financeira (4º ano) e Creative Science (para todos os anos de escolaridade), organizando-se por semestre. Estas são atividades essenciais na educação de crianças independentes, organizadas e responsáveis.

No Creative Science os alunos abordam conteúdos ligados às Ciências e às práticas experimentais no laboratório através da língua inglesa.

Ao ser-lhes atribuída uma responsabilidade relacionada com tarefas fora do universo infantil, as crianças também ganham autoconfiança, desenvolvem a sua auto-estima e aprendem a trabalhar em equipa.

Os alunos reúnem-se ainda, regularmente, para debater temas ou gerir tudo o que à comunidade diz respeito, nomeadamente as aprendizagens e as relações sociais que decorrem da sua vida coletiva, fazendo o balanço global da atividade escolar. Aqui, pretende-se que os alunos desenvolvam o controlo pessoal, o sentido crítico e reflexivo, o debate, o poder de decisão, o sentido de responsabilidade, a autonomia, a participação e o respeito pelo outro e pela sua opinião.

### **5.8. Apoio ao Estudo – Trabalho de Estudo Autónomo - SOLE**

Logo no 1.º ano de escolaridade estimulamos nos nossos alunos processos de autorregulação (dos comportamentos e das aprendizagens), que são gradualmente aprofundados e que conduzem progressivamente a uma maior autonomia e independência.

O trabalho de Estudo Autónomo irá funcionar de acordo com os horários estabelecidos. A par da metodologia SOLE (*Self Organized Learning Environment*) que apresenta um modelo educativo que fomenta a aprendizagem através da descoberta e que parte do pressuposto de que a curiosidade natural dos alunos é a melhor ferramenta para criar conhecimento. A sala de aula tradicional dá lugar a um ambiente educativo inovador, um verdadeiro espaço de trabalho colaborativo, onde os alunos se organizam, de forma autónoma, e tentam encontrar respostas a questões que lhe despertam o interesse e a curiosidade, através da interação entre pares e utilização das novas tecnologias.

### 5.9. Atividades Extra letivas

Complementando toda a atividade letiva, o IEJ irá promover atividades que permitem à criança brincar, através de dinâmicas diárias, tais como: STEAM, Jogos Pré-desportivos, Escola Virtual (implica licença anual), Let's Play, Horta, Art Attack, ou outras que se considerem relevantes.

O IEJ faculta uma hora semanal para o projeto STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics.*). Este modelo prevê a integração de conhecimentos de Artes, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, possibilitando ao aluno preparar-se para desafios como cidadão e também no mercado de trabalho.

Do ponto de vista tecnológico este projeto é consequência natural da evolução da sociedade que hoje é cada vez mais informada e informatizada tornando-se assim necessário uma maior adaptação e ensino de todas estas temáticas que envolvem a tecnologia a começar pelas próprias crianças.

No que concerne à Sustentabilidade Ambiental, o IEJ pretende promover a participação de toda a comunidade educativa em atividades a desenvolver nos espaços físicos exteriores da escola, numa estratégia conjunta de ação a implementar numa quinta pedagógica, semanalmente. Aqui, os alunos têm contacto com a natureza, experimentando outras formas de ensino e de aprendizagem, desenvolvem o gosto pelas atividades agrícolas e de jardinagem, observam e investigam o desenvolvimento das sementes, plantas e animais, desenvolvem o espírito cooperativo para o trabalho em equipa e promove-se a convivência entre os intervenientes.

Em qualquer destas atividades, a frequência é facultativa, mas a sua inscrição implica assiduidade.

Nos meses de junho e julho, bem como nas pausas letivas, proporcionamos programas de verão que incluem muita atividade desportiva, culinária, teatro, ateliês diversos, passeios, festas e muitas surpresas!

## 6. AVALIAÇÃO

Na avaliação dos alunos o IEJ irá diversificar os instrumentos utilizados, respeitando a valorização do saber, saber ser e saber fazer. Para a avaliação sumativa será definido um calendário anual de avaliações em articulação com os restantes momentos formais de avaliação (expressão oral, avaliação prática e experimental, etc.).

Os instrumentos utilizados para avaliação têm que ser produzidos/realizados em sala de aula; devem ser diversificados para poderem permitir responder à heterogeneidade de situações e de alunos avaliados e ter sempre como principal objetivo a promoção das aprendizagens, visando a melhoria constante e o crescimento através de um feedback claro e frequente por parte dos professores.

## Aspetos Comuns

### 7. Rotinas

#### 7.1 Lavagem dos dentes e Teoria “Shoeless”

Para o bem-estar e desenvolvimento das nossas crianças, incorporamos algumas rotinas importantes no dia-a-dia escolar.

Após o almoço, dedicamos um momento à higiene oral, incentivando as crianças a lavarem os dentes corretamente. Pedimos que enviem para a escola:

- Uma escova de dentes identificada com o nome da criança;
- Uma pasta de dentes apropriada para a idade (com flúor);
- Um copo pequeno, se necessário;
- É realizado a toma do flúor quinzenalmente em parceria com o Centro de Saúde do Juncal.

Acreditamos que o conforto é fundamental para a liberdade de movimento e para criar um ambiente acolhedor. Além disso, seguimos a prática da **teoria "shoeless"**, que propõe um ambiente sem sapatos em algumas áreas da escola. Esta abordagem:

- Promove uma sensação de bem-estar e confortável no ambiente de aprendizagem;
- Melhora a postura e o equilíbrio, especialmente em crianças pequenas;
- Contribui para manter os ambientes internos limpos e agradáveis.

Pedimos que enviem crocs ou um par de meias antiderrapantes para que as crianças possam usá-las confortavelmente durante as atividades.

#### 7.2 Medicação

Caso o aluno tenha necessidade imprescindível de tomar medicamentos durante o período que está na escola, os pais ou encarregados de educação devem enviar a prescrição médica da medicação a administrar.

Deverão comunicar ao educador ou à professora titular de turma, através de declaração em modelo próprio, devendo constar nela, além do motivo da toma, período da administração, horário, contexto e tipo de medicamento a utilizar, os possíveis efeitos secundários e a assinatura do encarregado de educação. A escola não administrará qualquer medicação sem o preenchimento da declaração.

Caso os alunos estejam febris em casa não podem vir para a escola nem com a toma de medicação.

Se apresentarem sintomas de febre na escola, serão contactados para vir buscar a criança o mais depressa possível. Não poderão ir para casa nos transportes escolares.

Se tiverem tomado alguma medicação em casa devem informar a educadora/professora.

A medicação e a devida declaração deverão ser entregues às auxiliares, vigilantes do autocarro ou professores pelos pais ou encarregados de educação.

A administração de qualquer tipo de medicação é da responsabilidade do encarregado de educação.

### **7.3 Circulação dos pais**

Para garantir um ambiente tranquilo e organizado, pedimos a gentileza de evitar a circulação nos espaços das salas de aula e áreas de ensino durante o horário escolar.

Este cuidado é importante por diversos motivos:

- Foco e concentração: minimizar interrupções para que as crianças possam aproveitar ao máximo as atividades;
- Segurança e privacidade: manter uma maior segurança de quem circula nos espaços destinados aos alunos.
- Autonomia das crianças: permitir que as crianças desenvolvam mais confiança e independência ao interagir diretamente com os seus colegas e professores.

### **7.4. Receção/ acolhimento do aluno no período da manhã:**

Os alunos devem ser entregues à porta da escola. Uma auxiliar estará disponível para recebê-los e conduzi-los à sala de aula. Pedimos que os responsáveis não entrem nos espaços internos da escola, para preservar a organização e o foco das crianças no início das atividades.

#### **Saída do aluno no final do dia:**

No horário de saída, pedimos que os pais aguardem na porta da escola. A auxiliar fará a entrega das crianças. Assim, evitamos aglomerações nos corredores e asseguramos que cada aluno é entregue de forma organizada e segura.

Os alunos só serão entregues a pessoas autorizadas pelo encarregado de educação, previamente indicados. Caso haja uma situação excecional que exija a retirada antecipada do aluno numa aula, solicitamos que informem a escola com antecedência. Os alunos que não frequentam o último tempo letivo (AEC – 16h40 às 17h40) aguardam na zona polivalente com a auxiliar até o responsável chegar. Não são permitidas interrupções nas AEC'S.

### **7.5. Uso da mochila:**

A mochila dos alunos só vai para casa ao fim de semana. Durante a semana, os alunos levam apenas o material necessário, como fichas, cadernos ou outros itens indicados pelos professores.

## 8. Uniformes

O uso de um uniforme escolar cria um espírito de unidade, promovendo uma igualdade entre alunos, ao mesmo tempo que facilita a rotina diária das famílias.

Todos os itens do uniforme escolar devem ser apropriados e usados respeitosamente no contexto escolar. Assim, os alunos devem usar obrigatoriamente as t-shirts, sweatshirt e casacos do uniforme, usando, como parte de baixo, saia/calção do uniforme ou calças/calções azuis escuros.

## 9. Alimentação

O IEJ inclui um serviço de alimentação definido semestralmente e que inclui:

- lanche a meio da manhã;
- almoço incluindo sopa, prato normal / prato dieta / prato vegetariano e fruta/sobremesa;
- Lanche, a meio da tarde;
- Reforço alimentar, no final das aulas, opção facultativa (valor extra).

Todos os alunos usufruem de lanches iguais, promovendo equidade e evitando diferenças. Não é permitido trazer alimentos de casa, salvo no prolongamento de horário ou em situações autorizadas pela diretora da escola.

## 10. Transportes

O IEJ disponibiliza o serviço de transporte para maior comodidade das nossas famílias.

O serviço de transporte está disponível durante os períodos letivos e pausas letivas para alunos a partir dos 3 anos, cumprindo horários e trajetos indicados no arranque de cada ano letivo.

Juncal, janeiro 2025  
**A Diretora Pedagógica**

**Nota:** Este documento faz parte integrante do Regulamento Interno, como anexo.